



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DOMINGOS JUSTINO RIBEIRO SOBRE A IGREJA MATRIZ DE MATEUS LEME

Matilde da Consolação Rocha Jesus (1); Fernanda Aires Guedes Ferreira (2)

1 - Centro Universitário Batatais São Paulo – Claretiano. E-mail: matildecv@ymail.com

2 – Faculdade de Educação da Universidade do Estadual de Minas Gerais. E-mail: biologaguedes@gmail.com

Resumo

A Igreja Matriz de Santo Antônio, cartão postal da cidade de Mateus Leme, Minas Gerais, foi construída em 1790 e foi reconhecida por decreto imperial em 1832. No decorrer dos séculos este patrimônio passou por várias reformas, sendo a última restauração no ano de 1983. Esta igreja é de autoria dos escravos negros do período colonial e representa, por isso, relíquia deixada à população atual. Muitas das informações históricas da igreja Matriz de Mateus Leme são provenientes de relatos de moradores antigos da cidade e de documentos públicos mal catalogados, por isso, carece-se de estudos para concretamente estabelecer a história da igreja. A presente pesquisa teve por objetivo analisar a percepção de estudantes da Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro sobre a história da Igreja Matriz de Santo Antônio, situada na cidade de Mateus Leme. Através de avaliação diagnóstica e desenvolvimento de pesquisa perceptiva, foram conduzidas propostas didáticas com divisões de grupos de trabalho responsáveis pela investigação de diferentes características históricas da Igreja Matriz. A pesquisa foi finalizada com apresentações de seminários no ambiente escolar e com a confecção de murais informativos. Os resultados mostraram que os estudantes percebem a Igreja Matriz como cenário cultural da cidade, porém não conhecem efetivamente sua história cultural. Os estudantes são receptivos a propostas didáticas que escrevem a história de patrimônios da cidade.

Palavra-chave: Patrimônio, Cultura, Igreja, História, Estudantes.



INTRODUÇÃO

A cidade de Mateus Leme se desenvolveu em interesses portugueses durante o período colonial, desde então são muitas as especulações que foram surgindo sobre a história da cidade e de seus patrimônios históricos e culturais. A ausência de material de pesquisa reconhecido faz aumentar ainda mais essas especulações e atina a curiosidade de muitos mateuslemenses, principalmente no que se refere à história da Igreja Matriz da cidade, um de seus mais antigos patrimônios.

A Igreja Matriz de Santo Antônio, atualmente cartão postal da cidade, foi construída em 1790 e foi reconhecida pelo decreto imperial de 14 de julho de 1832. No decorrer dos séculos este patrimônio passou por várias reformas, sendo a última restauração no ano de 1983. Esta igreja é de autoria dos escravos negros do período colonial e representa, por isso, relíquia deixada à população atual. Muitas destas informações são provenientes de relatos de moradores e documentos públicos mal catalogados, por isso, carece-se de estudos para concretamente estabelecer a história desta igreja.

Para Oliveira (2011), o mestre Aleijadinho representou o iniciou da unidade nacional posicionando seu talento em inúmeras instituições sacras brasileiras. A Igreja Matriz de Santo Antônio possui aspectos estilo barroco e rococó e sua construção possui aspectos culturais que podem ser comparados com as Igrejas do Centro histórico de Ouro Preto, onde se concentra a maioria das obras mineiras de Aleijadinho. Tais observações, juntamente com indícios históricos existentes no município de Mateus Leme, levam a acreditar que a igreja mateuslemense pode ser também obra representativa do trabalho de Aleijadinho. Isso corrobora o fortalecimento imperial do Brasil na época no que se refere à influência econômica e política colonial na localidade, uma vez que a cidade de Ouro Preto está a cerca de 150 km de Mateus Leme.

Conforme Bethell (1997), as muitas dificuldades que surgiram no período colonial fez com que este período fosse alavancado pela corrida pela obtenção do lucro gerado pelo ouro brasileiro. Isso fez a coroa portuguesa organizar e autorizar expedições, de cunho governamental ou particular para a descoberta de locais onde se pudesse beneficiar todo o ouro produzido. Muitas destas expedições deram certo, outras não foram de grande sucesso no período, no entanto, as mesmas deixaram por onde passaram povoados que culminaram em grandes centros urbanos e atualmente centros turísticos. Este é o caso da cidade de Mateus Leme que se desenvolveu no período colonial e conseguiu permanecer ativa durante toda a monarquia, restabelecendo suas origens, tornando-se um lugar em desenvolvimento, erguendo-se em suas peculiaridades.



Portanto, pode-se compreender que a igreja Matriz de Santo Antônio possui características históricas do período da colonização do Brasil. Possui grande valor histórico para a comunidade mateuslemense e apresenta-se como um patrimônio cultural da cidade. Por isso o objetivo desta pesquisa foi investigar a percepção de estudantes da Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro sobre a história da Igreja Matriz da cidade buscando premissas para promover uma prática didática diferenciada para o ensino de história no Ensino Médio e para levantar informações científicas sobre a história da Igreja Matriz de Mateus Leme

METODOLOGIA

Em de outubro de 2015 foi protocolada na Paróquia da Igreja Matriz de Mateus Leme uma comunicação formal sobre a proposta pedagógica desta pesquisa no que se refere a o objetivo de analisar a percepção dos estudantes do Ensino Médio (n=76) da Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro de Mateus Leme, sobre a história da Igreja Matriz, de modo a instigar os mesmos a pesquisar sobre as características gerais da Igreja. Tal declaração foi feita para comunicar os religiosos da Igreja os acontecimentos a respeito das visitas e fotos no interior da igreja.

Avaliação Diagnóstica

Uma avaliação diagnóstica foi conduzida, inicialmente, para analisar o conhecimento dos estudantes envolvidos sobre a temática desta pesquisa foi feito uma pesquisa quantitativa através de questionários, conforme Martins (2012). Este questionário serviu como metodologia para investigar a percepção prévia dos estudantes sobre o patrimônio histórico que é a Igreja Matriz de Santo Antônio. A seguir encontram-se as perguntas utilizadas no questionário.

01. Você já entrou na igreja matriz de Mateus Leme?
02. Sobre a história da Igreja, o que você sabe? _____
03. Sobre as características históricas abaixo, o que você sabe sobre?
 - a) o altar da igreja
 - b) altar externo igreja
 - c) o sino da igreja
 - d) as escadarias da igreja



- e) e estrutura da igreja
- f) as esculturas sacras
- g) o espaço físico para o coral no interior da igreja

04. Você conhece a história de aleijadinho, já ouviu falar sobre ele?
05. Qual é a sua relação com a Igreja Matriz de Mateus Leme?
6. Qual a sua Idade?
7. Qual a sua religião ou culto? _____
8. Nasceu neste município? _____
9. Conhece a Igreja Matriz de Mateus Leme como Patrimônio da cidade?
10. Você gostaria de contribuir com a História do Patrimônio que é a Igreja de Mateus Leme?

Proposta didática

Para apresentação da proposta didática desta pesquisa foi feita uma articulação entre a professora de história e os estudantes. Nesta articulação foram organizados oito grupos de trabalho, sendo cada grupo responsável por uma característica histórica da Igreja, sendo:

- A história do **altar** da Igreja Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme.
- A história do **altar externo** da Igreja Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme.
- A história do **sino** da Igreja Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme.
- A história das **escadarias** da Igreja Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme.
- A história das **edificações** da Igreja Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme.
- A história das **pinturas sacras** da Igreja Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme.
- A história das **esculturas sacras** da Igreja Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme.
- A história do **espaço físico para o coral** da Igreja Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme.

Cada grupo de trabalho pesquisou, visitou, investigou com a população mateuslemense sobre sua subtemática de estudo. Todos registraram as informações obtidas num relatório formal, inserindo fotos e entrevistas. Os relatórios foram lidos e avaliados pela professora de História. Tal proposta, conforme Bagno (2004) confirma-se satisfatória uma vez que o estudante:

“ao saber que seu texto não será lido apenas pelo professor ou por um grupo de colegas certamente levará o aluno a querer preparar um texto bem elaborado, bem escrito, agradável de ler, coerente e interessante” (Bagno, 2004).



Após, foi organizado um seminário de apresentação para apresentação das pesquisas sobre as subtemáticas. Como desfecho, os estudantes, mediado pela professora de história confeccionaram murais sobre os resultados alcançados com o objetivo de divulgar as informações adquiridas à comunidade escolar.

Avaliação e organização da pesquisa didática para construção da história da Igreja Matriz de Santo Antônio

Com o finalizar da proposta didática foi feita uma avaliação sobre a percepção dos estudantes sobre a Igreja Matriz após terem a oportunidade de conhecer, como autores, a história da mesma. Para isso, de forma quantitativa, através de perguntas fechadas, foi solicitado aos estudantes que respondessem. O resultado foi comparado com o diagnóstico inicial com o objetivo de avaliar o aprendizado. Além disso, de forma principal, foi feita uma avaliação qualitativa, onde foi analisado o comportamento, o interesse e o posicionamento dos estudantes frente à proposta apresentada.

Com o desfecho da avaliação, surtiu a necessidade de maximizar o trabalho e responder aos anseios dos estudantes sobre a temática. Para isso foi analisado todos os relatórios dos estudantes, afim de, ajustá-los num único documento capaz de historiar a Igreja matriz de Santo Antônio. O documento único será na continuidade desta pesquisa registrado e divulgado aos mateuslemenses.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A avaliação diagnóstica para analisar o conhecimento dos estudantes envolvidos sobre a temática desta pesquisa mostrou que maioria dos estudantes 46% não sabem nada sobre a Igreja, sendo que destes, 36% responderam não ter interesse sobre o assunto por não serem católicos. Tais resultados, inicialmente, mostram-se como um problema sociocultural e demonstrou preocupação, uma vez que a igreja Matriz está localizada em frente à Escola onde estudam e fazem parte do patrimônio cultural da cidade. A ausência de pensamentos culturais pelos estudantes sobre a historicidade da cidade tornou mais importante o desenvolvimento da pesquisa.

A maioria dos estudantes já havia entrado na Igreja, porém os mesmos não contextualizavam a construção com a história cultural da mesma. Quanto às características da Igreja, 60% dos estudantes responderam que nunca haviam pensado sobre o assunto.



Sobre o conhecimento da possível estada de Aleijadinho em Mateus Leme, 81% dos estudantes responderam que não sabiam que ele possivelmente fez parte da história da cidade.

Muitos são os elementos culturais dentro da sociedade que podem diversificar os conhecimentos.

Segundo Freire (2004) é dever do professor e da escola respeitar os saberes prévios do aluno, tanto os histórico-culturais, quanto os construídos socialmente. E, através desses saberes do senso comum, torná-los críticos.

Portanto, pode perceber com a avaliação diagnóstica dos estudantes que é a igreja é reconhecida como parte da história da cidade e de parte dos estudantes, principalmente no que se refere às festividades desenvolvidas no entorno da mesma. Pensa-se aqui que a falta de conhecimento dos estudantes no que aos aspectos históricos e culturais da Igreja pode ser justificado pela ausência de oportunidades extracurriculares escolares para o desenvolvimento corriqueiro de atividades sobre aspectos patrimoniais locais, ainda que para isso seja necessário total apoio logístico das entidades públicas responsáveis. Pode-se confirmar nesta pesquisa que quando as pessoas tem oportunidade de conhecer melhor o ambiente onde está inserido ela apresenta maior capacidade e sentimentalismo para respeitar e valorizar.

Durante o desenvolvimento da proposta pedagógica aqui relatada foi possível perceber o interesse e esforço dos estudantes sobre a mesma. Durante o seminário de apresentação dos grupos de trabalho (Figura 1) foi pode-se perceber que existe uma carência enorme de trabalhos históricos na cidade de Mateus Leme e por isso é indispensável pesquisas para historiar Mateus Leme e seus patrimônios culturais.



Figura 1: Participação dos grupos de trabalho no seminário para apresentação das pesquisas sobre as subtemáticas relacionadas à História da Matriz de Santo Antônio de Mateus Leme. Fonte: Foto de Ronaldo xxx.



Durante as apresentações dos grupos de trabalho no seminário, foi possível perceber que os alunos passaram a compreender melhor as características da Igreja e passaram a ter uma relação de valorização deste patrimônio.

Como a pesquisa foi parcialmente de campo, uma vez que os estudantes foram nas dependências da Igreja conhecê-la e estudá-la, algumas dificuldades surgiram devido à resistência social de alguns estudantes em “acharem” o trabalho um desenvolvimento religioso, em outras palavras, a pregação do cristianismo. Tais impasses foram contornados, pelos direitos dos mesmos em se posicionar e pelo posicionamento das proponentes desta pesquisa em explicar a real importância e objetivo que cerca esta pesquisa. Pode-se com isso perceber que tais pensamentos já foram vivenciados por importantes historiadores e socialistas (WHITE, 1994). Cabendo aos historiadores atuais desenvolverem para contornar estes problemas e propor com sabedoria metodologias que permitam desvendar a história e enriquecer os saberes.

Os estudantes vivenciaram e observaram o culturalmente Mateus Leme e tiveram a oportunidade de se localizar na historicidade do objeto de pesquisa que é a Igreja Matriz. A atividade de se beneficiarem intelectualmente, oportunizou aos estudantes conversar com pessoas responsáveis e importantes na Igreja. A seguir, observam-se relatos de membros da comunidade, no que se refere às características e história da igreja Matriz.

“O padre que ficou mais tempo mais tempo na comunidade foi o Padre Vilaça, a nossa Igreja tem 249 anos e foi construída por Aleijadinho. A Igreja sempre passa por reformas. Conforme dizem os padres: os bancos utilizados não são atuais, as janelas são originais desde a construção. Já os pisos do altar externo são os mesmos.

(Sr. Geraldo Pereira, membro da comunidade).

O grupo de trabalho responsável por pesquisar o altar externo teve a oportunidade de fazer uma entrevista com uma moradora de Mateus Leme, católica, residente na cidade há 80 anos. Esta entrevistada comentou que:

“... O altar externo da Igreja tinha pinturas lindas de cor natural, tipo a cal, inclusive as colunas de pedra natural maravilhosa por sinal eram de uma cor de pedra maravilhosa. Até ouro tinha no altar externo. Mas por volta de 1.932 veio para esta Igreja um determinado padre estrangeiro e decidiu pintar a Igreja com uma pintura bege, uma pintura grosseira que alteraram a originalidade da Igreja em geral o altar foi



modificado tampando a pintura original. O teto era de madeira e tinha um cheiro muito forte de cupim e por este motivo foi reformado, naquela época a comunidade não participava de nada... ”.

Nesta perspectiva os alunos puderam perceber que cada espaço dentro e fora da Igreja tem um nome específico e finalidades bem distintas, e que muitos espaços com o passar dos séculos, perderam a utilização no qual foram construídos.

CONCLUSÃO

A participação dos estudantes da Escola Estadual Domingos Justino Ribeiro nesta pesquisa histórica sobre o patrimônio cultural: Igreja Matriz de Santo Antônio foi enriquecedor para os estudantes e permitiram aos mesmos a oportunidade de estarem em contado com a história da cidade e vivenciar o que a sociedade conhece sobre a mais antiga Igreja local. As participações de pessoas da comunidade, através de entrevistas feitas pelos estudantes, foram de suma importância para concretizar a formação crítica dos envolvidos, abrindo as portas para novos mundos na conscientização e valorização pessoal e cultural dos patrimônios da cidade.

Esta pesquisa conclui que a percepção cultural da sociedade pode ser ampliada através da inserção destes sujeitos no levantamento da história local. Tais ações fazem cidadãos mais presentes na sociedade e capazes de valorizar os patrimônios do seu entorno. É preciso formar cidadãos críticos de ações conscientes, capazes de entender que a sociedade atual precisa conhecer de perto sua história, de modo a permitir, o desenvolvimento da economia, política e hábitos culturais.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola – o que é, como se faz. 18ª ed. São Paulo: Loyola, 2004.

BETHELL, Leslie. História da América Latina – Vol. I, EDUSP, 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 42.ª edição 2004.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

LIMA, M. C. Breve História da Igreja no Brasil. Rio de Janeiro: Restauro 2001.

MARTINS, M. R. I. Uso de questionários para avaliar a multidimensionalidade e a qualidade de vida do fibromialgico. Rev Bras Reumatol, v. 52, n. 1, p. 16-26, 2012.

OLIVEIRA, R. Três Anjos Mulatos do Brasil. São Paulo, 2011.

WHITE, Hayden. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. Trad. José L. de Melo. São Paulo: Edusp, 1995.